



## Boxer

Grupo	Segundo
Altura ao Garrote	Machos: 57 a 63 cm Fêmeas: 53 a 59 cm
Peso	Machos: 29 - 36 kg Fêmeas: 23 - 30 Kg
Pelagem	Curto e denso . Cores: Leonado ou tigrado, com e sem malhas brancas
Tempo médio de vida	10 anos
Carácter	Fiel, brincalhão e cheio de vitalidade
Relação com as Crianças	Excelente
Relação com outros cães	Dominante
Aptidões	Cão de companhia e guarda
Necessidades de espaço	Necessita de espaço.
Alimentação	450 a 550g diárias de alimento seco completo
Grooming	Uma escovadela diária na mudança do pêlo
Custo de manutenção	Médio

## Origem e História

### A árvore genealógica do Boxer remonta há mais de 2 mil anos



O Boxer é uma raça de origem alemã, cujas raízes remontam à Antiguidade, quando os homens caçavam e travavam guerras ao lado de molossos. Um estudo publicado pelo portal *Semantic Scholar* em 2015 sugere que o antigo cão Molosso oriental era utilizado para luta e proteção, sendo um ancestral do Boxer atual.

Desde a Antiguidade até a Idade Média, vestígios evidenciam a presença de cães robustos e de diversos tipos, utilizados pela sua força e agressividade.

Muitas civilizações antigas e estratégias militares formaram verdadeiras legiões caninas que os auxiliavam nas suas conquistas. Por exemplo, os Hicsos, originários da Ásia, levaram molossos ferozes para o Egito, enquanto Filipe da Macedônia, pai de Alexandre Magno, utilizou cães nas suas batalhas. Em 101 A.C., os Romanos enfrentaram os poderosos cães dos Cimbrios, uma tribo do norte da Europa.

Mais tarde, durante o Renascimento, Henrique VIII de Inglaterra obteve vitórias sobre os exércitos de Carlos V, graças ao seu contingente de mais de quinhentos cães, equipados com coleiras de pontas de ferro ou lâminas de aço, e protegidos com armaduras de metal ou couro.

Com o passar dos séculos, os animais precisaram de se adaptar a novas funções, à medida que foram evoluindo as técnicas de combate e a necessidade do homem caçar simplesmente para sobreviver diminuía. Como resultado, ao longo do tempo, diversos tipos de cães, foram-se fixando gradualmente por toda a Europa, adaptando-se aos usos e costumes específicos de cada região. Muitos destes animais foram designados como cães de guarda, enquanto outros foram utilizados em espetáculos de luta em feiras, nos quais eram compelidos a enfrentar touros e feras selvagens.

A partir da seleção desses cães, surgiram várias raças reconhecidas, cada uma com as suas próprias características distintivas. Na Grã-Bretanha, destacam-se o Mastiff e o Bulldog, enquanto no sudoeste da França temos o Dogue de Bordéus, e na Alemanha, o Dogue Alemão e o Bullenbeisser.



O Bullenbeisser, cujo nome significa "que morde touros", ultrapassou as fronteiras e, na segunda metade

do século XIX, era encontrado nos Países Baixos, Bélgica e leste da França. Descrito como um cão imponente, forte e sério, com focinho curto, largo e achatado, sulcado de rugas e lábios caídos, de cor leonada com riscas de cor lobeira, o Bullenbeisser possuía características semelhantes ao Mastiff Inglês, ao Bulldog e ao futuro Boxer.

Na Grã-Bretanha, o primeiro Boxer registado com essa designação no Livro de Origens do Boxer, nasceu como resultado do cruzamento entre um Bulldog totalmente branco chamado Tom e uma cadela Bullenbeisser chamada Alts. O seu nome era Flocki. Esse marco histórico deu início ao reconhecimento oficial da raça Boxer.



Durante uma exposição canina realizada em Munique, em 1895, Friedrich Roberth, Elard König e R. Hopner conseguiram persuadir o Clube Alemão do São Bernardo a introduzir uma categoria para os "Boxers". Quatro cães foram inscritos nessa classe, com ênfase para Flocki, que se destacou como o único a deixar memória duradoura.

A fundação do "Deutscher Boxer Klub" e a primeira exposição organizada sob os seus auspícios permitiram reunir cerca de vinte exemplares no ano seguinte. Após a exposição em Munique, os entusiastas alemães decidiram redigir o primeiro estatuto da raça, um processo que levou seis anos para chegar a consenso, oficializado em 1905.

Desde as últimas décadas do século XIX, a metódica seleção conduzida por criadores dedicados resultou em avanços notáveis nesta raça. Esse esforço sistemático e apaixonado permitiu que o Boxer se destacasse, não apenas pela força e coragem, mas também pela natureza afetuosa e leal, tornando-se num cão de companhia muito querido em todo o mundo.

A história do Boxer como raça versátil e dedicada continua a ser uma parte importante da sua identidade.

### A mãe da raça Boxer



Friederun von Miran-Stockmann, conhecida como a "Mãe da Raça Boxer", desempenhou um papel crucial na consolidação do padrão do Boxer na sua terra natal, a Alemanha, apesar das adversidades impostas por duas Guerras Mundiais.

A Primeira Guerra Mundial requereu uma grande quantidade de cães para diversas funções. Entre os primeiros cães escolhidos estavam os Boxers, que desempenharam papéis cruciais como cães de guarda, cães de deteção de minas e no resgate de soldados feridos. Além disso, entregavam alimentos e remédios de forma confiável em locais de difícil acesso.

Na Segunda Guerra Mundial, Friederun Stockmann recebeu vales-alimentação para os seus cães, garantindo a sobrevivência dos seus animais e a sua criação. O governo decidiu apoiar cães Pastores e Boxers, com alimentos devido à sua reconhecida utilidade.

Stockmann treinou os seus Boxers como cães de alerta, esperando que pudessem trabalhar fora da linha de fogo. Os Boxers demonstraram ser excepcionalmente adequados para essa tarefa, o que não surpreende, dada a sua reputação de lealdade e trabalho duro.

Quase sozinha, Friederun von Miran-Stockmann sustentou a raça durante esses períodos difíceis. Quando a persistência não foi suficiente para evitar a fome na sua fazenda bávara cada vez mais árida, Stockmann tomou uma decisão corajosa: vendeu os seus melhores cães para o exterior. Essa escolha estratégica garantiu que a sua linhagem sobrevivesse e prosperasse num continente distante.

Curiosamente, ao enviar os seus cães para os Estados Unidos, inadvertidamente plantou as sementes do que se tornaria o Boxer americano atual. Essa saga exemplifica não apenas a sua dedicação à raça, mas também a sua visão e determinação em preservar o legado do Boxer em tempos turbulentos.



O famoso Campeão Bang Away of Sirrah Crest, que conquistou o título de Melhor da Exposição em Westminster em 1951, é referenciado como o melhor Boxer a pisar um ringue de exposições nos Estados Unidos. Poucos sabem que, sem Friederun von Miran-Stockmann e o seu famoso canil Vom Dom, o lendário Bang Away nunca teria existido.

Devido aos esforços desta criadora, o Boxer americano elegante e exuberante que conhecemos hoje encontrou espaço para se desenvolver plenamente. A sua influência na criação e na preservação da raça teve um impacto duradouro não apenas nos Estados Unidos, mas também em todo o mundo, destacando a sua importância como figura seminal na história do Boxer.

Friederun von Miran nasceu em Riga, Letônia, em 1891, e desde a infância sonhava em ter o seu próprio Boxer. A sua história é fascinante: após estudar escultura em Munique, onde conheceu o futuro marido, Philip Stockmann, também um apaixonado por Boxers, tornou-se uma figura fundamental na evolução e preservação dessa raça.



Unidos, Friederun e Philip Stockmann desempenharam um papel crucial na história do Boxer, dedicando-se incansavelmente ao seu melhoramento e à sua disseminação. A influência de Friederun Stockmann na criação e na preservação do Boxer é verdadeiramente notável, e o seu legado continua a influenciar a criação desses cães até os dias de hoje. A sua paixão e dedicação deixaram uma marca indelével na comunidade de criadores e amantes da raça em todo o mundo.

Em "My Life With Boxers", o livro de Friederun Stockmann, transmite a convicção de que estava destinada a passar a vida com cães. Além disso, narra de maneira envol-



vente a extraordinária história do seu caminho ao lado dos Boxers.

No contexto deste livro, o editor americano explica uma curiosidade relacionada ao nome "Vom Dom", que é frequentemente mal digitado como "Von Dom", mudando o significado de "Da catedral" para "A Catedral". Frau Stockmann escolheu o nome "Vom Dom" no início da sua atividade como criadora. Essa escolha foi inspirada pelo comportamento do seu primeiro Boxer, o terrível, mas muito amado "Plutão".

"Plutão" tinha o hábito de se envolver em confrontos com outros cães perto do seu território favorito: uma igreja local. Isso causava grande constrangimento a Frau Stockmann. Mais tarde, ao alcançar sucesso como criadora, percebeu que os seus rivais consideravam o nome pretensioso, interpretando-o como se os cães Stockmann estivessem de alguma forma associados a Deus.

Na realidade, "Plutão" recebeu o nome de "Plutão Vom Dom" devido à sua tendência de ser encontrado com frequência nos portões da catedral, onde costumava envolver-se em conflitos com outros cães."

Ao longo do tempo, escritores americanos começaram a usar "Von" em vez de "Vom" ao mencionar os famosos cães alemães. Essa grafia incorreta persiste até hoje. No entanto, compreender a tradução correta do nome, "Plutão Vom Dom", como "Plutão Da catedral", faz muito mais sentido.

## Cães famosos do Canil Vom Dom



Rolf von Vogelsberg, exemplar adquirido para o canil Vom Dom, o qual contribuiu amplamente para o sucesso da raça.



Philip Stockmann com Lustig



Dampf Vom Dom



Sigurd Vom Dom

# ESTALÃO

## ASPETO GERAL E CARACTERÍSTICAS

O Boxer é uma raça que se destaca não apenas pela versatilidade, mas também pela aparência inconfundível. Alguns dos seus traços mais singulares incluem a cabeça robusta, a mandíbula larga e forte, o prognatismo - que faz com que a mandíbula inferior sobressaia - e o grosso lábio superior descanse sobre os dentes inferiores juntamente com as rugas tão apreciadas.

O Boxer possui uma constituição quadrada e uma estrutura forte e musculada, acentuada por um pêlo curto e brilhante bem como por movimentos elegantes e ágeis.

O seu passado violento ficou para trás, e hoje em dia é uma das raças mais populares em todo o mundo, tornando-se o cão de família ideal.

Corajoso, leal, sociável e gentil, o Boxer demonstra uma devoção extrema à sua família, especialmente às crianças, mostrando-se muito paciente. Alegre e brincalhão, mantém um espírito jovem mesmo ao amadurecer, parecendo um eterno cachorro.

## CABEÇA

Uma das características mais marcantes é a proporção em relação ao corpo. A beleza da cabeça depende da harmonia entre as medidas do chanfro e do crânio, seja vista de frente, de cima ou de perfil. Deve ser seca e livre de rugas, embora rugas naturais possam surgir na região craniana quando o cão está alerta. A máscara escura é limitada ao focinho e deve ser claramente distinta da cor da cabeça.

**Crânio:** Ligeiramente convexo, sem ser demasiado curto, plano ou largo. O occipital não deve estar muito elevado.

**Stop:** Visivelmente marcado.

**Nariz:** Largo e preto, levemente arrebitado, com narinas grandes.

**Chanfro:** Fortemente desenvolvido, possui um formato cúbico, cuja forma é determinada por três elementos: a) a forma da mandíbula, b) a posição dos caninos e c) a forma dos lábios.

**Lábios:** Os lábios completam a forma do chanfro. O lábio superior é espesso e cheio, preenchendo o espaço deixado pelo maxilar inferior mais longo e apoiando-se nos caninos inferiores.

**Mandíbula / Dentes:** O maxilar inferior estende-se além do maxilar superior, curvando-se ligeiramente para cima. O maxilar superior é amplo na junção com o crânio e diminui apenas ligeiramente para frente. O Boxer é prognata. Os dentes são robustos e saudáveis. Os incisivos devem estar alinhados, enquanto os caninos devem estar bem espaçados.

**Bochechas:** São desenvolvidas em relação aos fortes maxilares, sem serem excessivamente pronunciadas. Fundem-se suavemente ao focinho numa leve curva.

**Olhos:** Castanhos escuros, nem muito pequenos, nem proeminentes. A expressão deve refletir inteligência e energia, sem parecer sombria, ameaçadora ou penetrante. As pálpebras devem ser escuras.

**Orelhas:** De implantação alta nos lados do crânio, são finas ao toque, bem separadas e de tamanho médio. Em repouso, encostam-se às faces; quando o cão está alerta, viram-se para a frente, formando uma dobra bem marcada.

## PESCOÇO

A linha superior estende-se numa elegante curva desde a nuca bem definida até ao garrote. Deve ser de bom comprimento, redondo, forte e musculado, sem barbeta.

## CORPO

Apresenta uma estrutura quadrada, com as linhas do perfil formando um quadrado em relação ao chão. É suportado por membros fortes e retos, com ossos vigorosos.

## MEMBROS ANTERIORES

Vistos de frente devem ser retos e paralelos, com uma ossatura forte.

**Ombros:** Longos e inclinados, firmemente ligados ao tórax, evitando excesso de carga.

**Úmeros:** Longos, formando um ângulo reto com a escápula.

**Articulação do cotovelo:** Nem muito próxima ao tórax, nem muito separada.

**Antebraços:** Verticais, longos, e musculados.

**Carpos:** Fortes e bem definidos, sem exageros.

**Metacarpos:** Curtos e quase perpendiculares ao solo.

**Patas:** Pequenas, redondas e compactas, com almofadas plantares bem firmes e resistentes.

## PÊLO E COR

**Pelo:** Curto, denso, áspero ao toque e brilhante. Durante o inverno, pode apresentar um sub-pêlo suave.

**Cor:** Em cães de pelo branco o ideal é um branco puro. A presença de pigmentação na pele ou marcações na cabeça não constituem defeito. Para os cães de outras colorações, o branco deve predominar. Quando todas as outras características estão em igualdade, o pêlo tigrado é preferido. Tigrados em tons de negro, vermelho, fulvo e tricolor são aceitáveis. No entanto, pequenas marcas no pêlo branco são indesejáveis.

## MEMBROS POSTERIORES

Muito musculados, com músculos claramente visíveis sob a pele. Quando vistos por trás, devem ser retos.

**Coxas:** Longas e largas. A articulação coxofemoral e dos joelhos deve ser o menos obtusa possível.

**Joelhos:** Quando em repouso, devem permitir um alcance suficiente para a frente, traçando uma linha vertical da ponta do ílio até o solo.

**Jarretes:** Fortes e bem definidos, sem serem exagerados.

**Metatarsos:** Curtos com ligeira inclinação.

**Patas:** Ligeiramente mais longas que as anteriores, compactas, com almofadas plantares bem firmes e resistentes.

## CAUDA

Com implantação alta, ligeiramente curvada para cima.

## ANDAMENTOS

Passo firme e equilibrado transmitindo uma sensação de confiança e graciosidade. O Boxer parece flutuar sobre o solo, demonstrando uma harmonia entre poder e leveza.

## PÊLO E COR

**Pêlo:** Curto e brilhante, com boa aderência ao corpo.

**Cores:** Fulvo e tigrado.

O fulvo apresenta-se em diversas tonalidades, desde o amarelo claro até ao vermelho escuro, sendo as tonalidades médias, como o vermelho amarelado, particularmente bonitas.

A variedade tigrada exhibe listas escuras ou pretas no sentido das costas. O contraste entre as listas e a cor base deve ser nítido. Marcas brancas podem ser bastante agradáveis, desde que não ultrapassem mais de um terço das outras cores. A máscara é preta.

## TAMANHO E PESO

Altura ao garrote: Machos entre 53 e 63 cm e fêmeas entre 53 e 59 cm.

Peso: Machos entre 29 e 36 kg e fêmeas entre 23 e 30 kg.

## DEFEITOS

Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção da sua gravidade e dos efeitos na saúde e bem-estar do cão.

## NOTAS

Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.

Somente cães clínica e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça devem ser usados para reprodução.

(Segundo o estalão nº 144 da FCI de 09 de julho de 2008)

## Comportamento e Funcionalidade

Corpulento, mas cheio de vitalidade, teimoso, mas tranquilo, pacífico, mas preparado para defender... o Boxer parece estar cheio de contradições. É esta versatilidade, porém, que o transforma num cão multifacetado.

Atualmente, o Boxer é reconhecido como um excelente cão de família, ao mesmo tempo que desempenha papéis importantes como guarda, protetor, cão de salvamento, companheiro e atleta. Abraça com coragem qualquer tarefa que lhe seja proposta.

Essa versatilidade é em grande parte devido à sua natureza ansiosa por agradar, o que torna a educação e o treino uma tarefa simples. A natureza acolhedora e rápida capacidade de aprendizagem resultam numa afinidade quase inocente com as pessoas. Como resultado, tornam-se cães de família inigualáveis, confortáveis na presença de crianças e sempre dispostos a brincar, mesmo quando mais velhos.

Como animais fiéis e dedicados, os Boxers são vigilantes a proteger a harmonia familiar. Num primeiro momento, são desconfiados e reservados com estranhos e não hesitam em defender e proteger a sua família, se necessário. No entanto, a confiança e determinação fazem deles cães de guarda excepcionais, mesmo em comparação com outras raças de cães de guarda. Um Boxer nunca ataca sem motivo, e se o seu tutor lhe indicar que não há ameaça, rapidamente estende a "pata" para uma nova amizade.

Em suma, o temperamento único do Boxer e a confiança intrínseca nele mesmo, transformam as suas aparentes contradições num puzzle com sentido.

## Saúde

O Boxer, como qualquer outra raça, pode ser suscetível a alguns problemas de saúde. É crucial estar ciente dessas questões para garantir que o seu cão receba os melhores cuidados possíveis.

Os principais problemas de saúde que podem afetar o Boxer incluem:

**Displasia da anca:** Condição hereditária que afeta as articulações da anca, causando dor, claudicação e artrite.

**Doenças cardíacas:** Como cardiomiopatia dilatada e estenose aórtica, que podem afetar a função cardíaca e levar a complicações sérias.

**Alergias:** A alergia é uma reação patológica do sistema imunológico em que o organismo responde de forma exagerada perante um alérgeno, que pode ser proveniente da alimentação ou do ambiente, entre outras fontes. O Boxer é especialmente suscetível a alergias cutâneas e alimentares.

As alergias cutâneas manifestam-se por inflamação, vermelhidão, lesões e comichão. Por outro lado, as alergias alimentares causam vômitos, náuseas, diarreia, flatulência ou perda de peso.

**Hipotiroidismo:** No caso de sofrer de hipotiroidismo, significa que a glândula da tiroide não segrega hormonas suficientes.

Os principais sintomas são fadiga, letargia, perda de apetite, aumento de peso e lesões cutâneas.

Observar o padrão de alimentação, ingestão de água, como realiza as suas necessidades, juntamente com o comportamento habitual do cão, torna muito mais fácil detetar qualquer mudança que possa ser um sinal de doença.



Os Boxers brancos são uma variedade da raça que não é reconhecida pela FCI, mas muitos criadores consideram que são cães de raça pura, apenas com uma coloração diferente.

Não são albinos, a sua cor branca é causada por genes semi-recessivos distintos dos que causam o albinismo.

No que diz respeito à saúde, os Boxers brancos enfrentam desafios semelhantes aos Boxers de outras cores. No entanto, uma proporção significativa deles sofre de surdez, que se manifesta nas primeiras semanas de vida devido à falta de células produtoras de pigmento no tecido interno do conjunto auditivo. Infelizmente, não há tratamento para a surdez em cães, o que limita a qualidade de vida dos Boxers surdos.

Levar o seu Boxer, regularmente ao veterinário para check-ups e exames de rotina é fundamental para garantir a saúde e o bem-estar a longo prazo.

Além disso, a seleção de um criador responsável que realize testes de saúde nos seus cães reprodutores, pode ajudar a reduzir o risco de certas condições genéticas.

## Curiosidade em relação à saúde/ciência

Os Boxers estão a contribuir significativamente para o avanço da ciência ao ajudar a compreender melhor a saúde humana. São geneticamente predispostos à cardiomiopatia arritmogénica do ventrículo direito (CAVD), uma doença cardíaca que está relacionada a um ritmo anormal de batimentos cardíacos durante a fase adulta. Em casos extremos, a CAVD pode resultar em morte súbita. A compreensão dessa doença entre os cães Boxers tem o potencial de transformar a maneira como encaramos a CAVD em seres humanos, devido à semelhança do coração entre as duas espécies.

## Raças aparentadas



**Dogue de Bordéus:** O Dogue de Bordéus, também conhecido como Mastim Francês, teve origem em França, onde no século XII era utilizado para uma atividade comum na época: a caça a javalis. Posteriormente, na Idade Média, o seu trabalho evoluiu para a condução de gado. Ao longo do tempo, esse cão também foi utilizado em diversas outras funções, incluindo cão de guerra, atuando como guardião e até mesmo em lutas de cães.

Assim como o Boxer, atualmente, o Dogue de Bordéus tornou-se um excelente cão de família, graças à sua lealdade, temperamento equilibrado e instinto protetor.



**Bulldogue Inglês:** A origem do Bulldogue Inglês não está bem documentada, e persiste alguma controvérsia a respeito. No entanto, é sabido que, devido à sua coragem, força e capacidade de suportar a dor, a sua história foi pautada por algum grau de violência.

O Bulldogue Inglês está na linha de sangue do Boxer e, ao longo do tempo, ambos evoluíram do seu passado agressivo. O Bulldogue que conhecemos hoje é dócil, gentil e um companheiro leal.



**Bullmastiff:** O Bullmastiff, inicialmente designado como "Cão de guarda noturno", era utilizado para conter caçadores furtivos. Esta raça surgiu do cruzamento entre o Bulldog e o Mastim no início do século XIX. Com o declínio da caça ilegal, o Bullmastiff encontrou novos propósitos no desporto. Não era treinado para maltratar ou matar, mas

sim para subjugar o seu alvo. Quando necessário, demonstra ser um protetor determinado; no entanto, mantém a sua característica gentil e afetuosa.

## Curiosidades

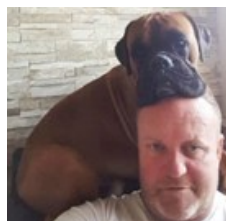
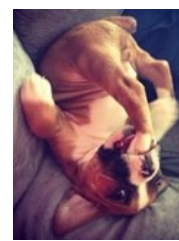
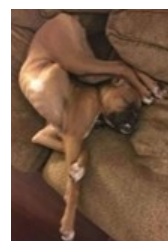
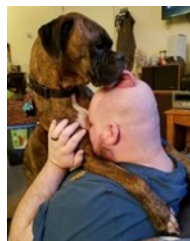
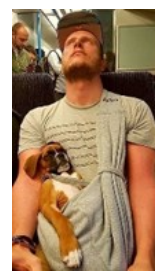
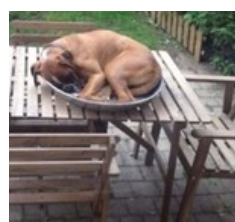
Como o próprio nome sugere, os boxers exibem um talento natural que os tornaria excelentes "lutadores de boxe". Possuem uma habilidade impressionante na forma como utilizam as patas dianteiras durante as brincadeiras. É comum apoiarem-se sobre as patas traseiras e utilizarem as patas dianteiras de maneira semelhante a um lutador de boxe humano. Muito se tem especulado que esse comportamento peculiar possa ter influenciado o nome da raça, mas não existem evidências históricas suficientes para sustentar essa teoria.

A forma pouco usual da cabeça dos boxers tem um propósito específico. De acordo com o padrão da raça, o focinho deve ter metade do comprimento do crânio. Essa característica, combinada com um prognatismo da mandíbula, ajudava-os a morder e segurar as presas com eficiência até a chegada dos tutores. Além disso, o focinho curto permitia uma respiração

mais vigorosa durante essas situações.

Os boxers são grandes, brincalhões e um tanto desajeitados, mas, acima de tudo, são os mais adoráveis entre os cães. As próximas imagens mostram como é impossível não se apaixonar pelo boxer.

## Imagens divertidas



Os boxers "sofrem" de uma espécie de "Síndrome de Peter Pan" canina, pois levam cerca de três anos para atingir a maturidade. A raça tem uma das fases de cachorro mais longas. São conhecidos pela natureza brincalhona, e essa característica persiste até a idade adulta. Possuem uma disposição ativa e estão sempre à procura de atenção, desafios e brincadeiras com os tutores.